

## A VISITA DE MARIA À PRIMA ISABEL

### Um encontro cheio de vida

O Ícone da Visitação, situado entre os Ícones da Anunciação e do Nascimento de João e Jesus, nos ajuda a ver Deus acontecendo na realidade concreta. Neste cenário, encontramos os casais que creem e esperam nas promessas feitas pelo Senhor ao seu povo e às suas famílias. Eles vivem a cotidianidade do trabalho e do amor; da espera, da oração e da busca. Isabel e Zacarias, Maria e José se tornam para a Vida Religiosa Consagrada modelos de quem sabe confiar, esperar e atuar.

### Leitura orante de Lc 1, 39-56.

#### Quando você lê

Observe a duas partes do texto:

- a primeira, o encontro de Maria e Isabel;
- a segunda, o cântico de Maria. Fixe-se nos verbos e nos protagonistas.



Ao terminar de ler e contemplar a cena, constate:

- **Sobre Isabel:** ela tem sido capaz de interpretar o sinal recebido de seu filho de que estava na presença do Senhor e, vendo além das aparências, – o que seus olhos “veem” em Maria é a sua jovem parenta de Nazaré – sua fé proclama: “Mãe do meu Senhor, bendita e feliz!” Em sua felicitação, não usa a segunda pessoa “tu”, mas a terceira pessoa: “Feliz aquela que acreditou”, e isso insinua uma situação de felicidade que pode repetir-se em todos os que creem.
- **Sobre Maria:** foi ela quem tomou a iniciativa de pôr-se a caminho – o verbo “levantar-se” é o que se usa para a Ressurreição – e o faz com toda a pressa, indicando-nos algo de sua atitude interior de prontidão e disponibilidade. Sua voz enche Isabel do Espírito Santo e faz com que a criança dê saltos de alegria no seu ventre. Revela-se como Mãe do Senhor e como bendita – prolongação das palavras do anjo da Anunciação – e feliz – antecipação da proclamação das bem-aventuranças. Esses títulos referem-se a aspectos mais profundos e receptivos que os de suas ações e nos anunciam que sua identidade mais profunda consiste em sua relação com Deus e sua fé: a Mãe do Senhor tem também como nome “aquela que acreditou”.
- **Sobre João e Jesus.** João é a voz que comunica a Palavra: “voz de quem clama no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas”; Jesus é a Palavra de Deus viva, encarnada: “A Palavra se fez carne e habitou entre nós”. João é o “homem enviado por Deus para dar testemunho da Luz”; Jesus é a “Luz verdadeira, que ilumina todas as pessoas que vêm ao mundo”. João batiza com água; Jesus batiza com o Espírito Santo. João tem clara sua identidade e sua missão, ele é quem abre passos, prepara o caminho, dá testemunho e indica com precisão aquele que está escondido entre nós: “eis aí o Cordeiro de Deus”, que faz novas todas as coisas; Jesus é o “Emanuel-Deus-conosco”, “o caminho, a verdade e a vida”, aquele que “guia nossos passos pelo caminho da Paz”. João deixa o espaço a Jesus e começa a diminuir para que Jesus cresça: “Depois de mim vem um homem que passou à minha frente, porque existia antes de mim”; Jesus é a Boa Notícia, o Messias, o Cristo. João é o precursor; Jesus é o cumprimento.

Na segunda parte, o cântico nos faz compreender que a alegria e o louvor de Maria nascem do “saber-se olhada pelo Senhor”: por isso, é capaz de pôr-se a contemplar o mundo com o mesmo olhar de Deus. É Ele quem faz grandes coisas, e a

ela não cabe mais que engrandecer-se e deixar a Ele todo o espaço e todo o protagonismo.

- **Sobre Deus.** Aparece duas vezes como sujeito do verbo prometer – a repetição é a maneira bíblica de sublinhar a importância de uma ideia. No cântico, recebe estes títulos: Senhor, Salvador, Santo, Poderoso, e a sua misericórdia é mencionada duas vezes. As ações de Deus nos revelam algo de seus “costumes e preferências”, que contemplaremos em Jesus ao longo de todo o Evangelho.

### **Quando você medita**

- Contemple o encontro de duas mulheres que trazem um mistério de vida. Capazes de descobrir, acolher e bendizer o mistério que habita a outra. Livres para se alegrarem e celebrarem a obra de Deus em cada uma.
- As duas atentas à notícia, ao anúncio que lhes vem da parte de Deus: Maria atenta à notícia de que Isabel, a estéril, espera um filho; Isabel atenta à voz de Maria, à vida invisível que leva dentro.
- As duas vão para fora de si mesmas, vão além: Maria sai da Galileia; Isabel vai além do que vê: chama Maria de “Mãe do meu Senhor”.
- Cada uma dá, recebe e aprende da outra: Maria, sua saudação e seu serviço; Isabel, seu reconhecimento, sua bênção e sua proclamação de felicidade.
- Cada uma conduz a outra além de si mesma: Maria pro-voca a fé de Isabel, que se enche do Espírito Santo; Isabel pro-voca Maria para que cante o *Magnificat*. As duas fazem possível a libertação da palavra de mulher, amarrada por tantos séculos.



### **Quando você reza**

- Sinta-se, como Maria, sob o olhar de Deus, que envolve você em sua misericórdia, e deixe-se inundar pela alegria que transborda em toda a cena.
- Sinta-se, como Isabel, capaz de bendizer, acolher e libertar a voz das novas gerações que buscam sentido para a vida.
- Reconheça seus momentos “Maria” e seus momentos “Isabel” em sua história pessoal.
- Agradeça pela Vida que você leva, que é “fruto” da ação de Deus que está presente em você. Peça a Deus que você seja capaz de reconhecer essa presença e essa Vida nos outros.
- Deixe-se contagiar pela maneira de Deus contemplar o mundo e por suas preferências.

### **Quando você olha sua vida no texto**

- O que me move a “sair depressa”? Para quem eu me movo?
- Quem costumo visitar? Como são minhas visitas e o que deixam?

- Como são meus encontros? O que suscitam nas pessoas que eu visito?
- Sou capaz de reconhecer a presença de Deus naquelas pessoas com quem me encontro?
- Como são nossos encontros comunitários? Que suscitam em cada pessoa? Que suscitam em mim?
- Agora, escrevo meu próprio canto de louvor e agradecimento.

Subsídio iluminado no Horizonte Inspirador da CLAR – 2015-2018.

Conchi pddm. Equipo de Lectio Divina de la UPComillas, en

<http://lectiodivinadelucas.blogspot.com.co/2013/08/la-visita-isabel-y-el-cantico-del.html>